

Boletim informativo



POR DENTRO DO GRUPO MUSICAL PAULO DE TARSO

No dia 3 de outubro de 2001, um grupo de trabalhadores do Ceuf decidiu fazer uma oração cantada, aconchegante, balsamizante. Passou a utilizar a música, o veículo que, como ditou o Espírito Vianna de Carvalho a Divaldo Franco em *Atualidade do pensamento espírita*, “mais aproxima a criatura do seu criador”.

E não parou mais. Assim foi fundado o Grupo Musical Paulo de Tarso, que leva alegria, carinho e, principalmente, o evangelho através da música aos eventos festivos do Ceuf, de outras casas espíritas e a asilos e orfanatos. O grupo foi batizado em homenagem ao abençoado pela luz de Jesus Cristo, que abandonou uma estrada não correta para trilhar os verdadeiros caminhos que levam à extrema imensidão do planeta chamado amor. Foi essa luz que transformou Saulo, um rico judeu ortodoxo da cidade de Tarso, adorador de Moisés, que perseguia Jesus, em Paulo, o apóstolo dos gentios. Jesus resgatou Saulo. O mesmo resgate almejado pelo grupo musical Paulo de Tarso.

Hoje o grupo é constituído por 15 pessoas que não olham a quem levar a melodia; como todos nós, cada vez mais ouvem as lições de pessoas iluminadas, como a que aconteceu no ano de 1947 na casa de velhinhos de Ondina Lobo, em São Paulo, onde um grupo de cantores

estava indeciso sobre se era melhor cantar para crianças ou idosos. Ondina Lobo, esclarecedora qual fosse a mãe dos voluntários, disse que “*ao choro de uma criança, todos solícitos socorrem; já o sorriso de um velho afugenta.*”

Embalada por essas e outras lições, além do imo do coração de cada um dos membros do grupo, todas as terças-feiras são realizadas reuniões, sempre abertas a novas adesões, para o aprimoramento da técnica vocal a fim de transmitir, com maior precisão, os ensinamentos contidos nos ensinamentos de Jesus e que, não raras vezes, transbordam em canções da música popular brasileira, escolhidas com intuição e inspiração, como é o caso de *O sal da Terra*, de Beto Guedes, que em um de seus trechos diz:



*“Vamos precisar de todo mundo.
Um mais um é sempre mais que dois.
Pra melhor juntar as nossas forças.
É só repartir melhor o pão.
Recriar o paraíso agora.
Para merecer quem vem depois.”*

O velho ditado diz quem canta os seus males espanta; aqui podemos afirmar: quem canta se aproxima de Deus!

Que tal fazer parte deste trabalho? ●

Dárcio Nunciattelli



A MÚSICA CELESTE

A música é celeste, de natureza divina e de tal beleza que encanta a alma e a eleva acima de sua condição. (Aristóteles)



Um dia, numa das reuniões da família, o pai lera uma passagem concernente à música celeste. Uma de suas filhas, boa musicista, dizia a si mesma: Mas não há música no mundo invisível! Isso lhe parecia impossível.

“Queres falar de vossa música? O que é ela diante da música celeste? Desta harmonia que nada sobre a Terra pode vos dar uma ideia? Uma é para a outra o que o canto do selvagem é para a suave melodia. Entretanto, os Espíritos vulgares podem experimentar um certo prazer em ouvir a vossa música, porque não são ainda capazes de compreender outra mais sublime. A música tem para os Espíritos encantos infinitos, em razão de suas qualidades sensitivas muito desenvolvidas. Refiro-me à música celeste, que é tudo o que a imagi-

nação espiritual pode conceber de mais belo e de mais suave.” (*O Livro dos Espíritos*, questão 251)

A harmonia é o princípio de tudo. O Universo se movimenta através da harmonia das Leis Naturais, escritas pelo criador tendo o amor como fonte primária. À medida que o espírito se eleva, vai percebendo os mais variados graus dessa harmonia disponível na paisagem celestial.

“A harmonia, a ciência e a virtude são as três concepções do Espírito; a primeira o extasia, a segunda o esclarece, a terceira o eleva. Possuídas em suas plenitudes, elas se confundem e constituem a pureza”, esclarece o Espírito Rossini (*Obras póstumas*, cap. 9 – A música celeste).

Sobre a música espírita, Rossini explica que “[...] é essencialmente moralizadora, uma vez que leva a harmonia às almas, as eleva e engrandece. [...] O Espírito que tem o sentimento íntimo da harmonia é como o Espírito que tem a aquisição intelectual; ele goza constantemente, um e o outro, da propriedade inalienável que amontoaram”.

Na estrada da evolução estamos afinando nossos instrumentos, harmonizando nossos sentidos para perceber e reproduzir as sublimes orientações Jesus. Ainda olhamos pela fresta pois não temos preparo para a luz em toda a sua dimensão.

Em comparação com o plano celestial, nossa música, instrumentos e inspiração são muito grosseiros, mas tornam-se sublimes quando nossas manifestações através do som e da música possuem o amor, a intenção e o esforço como ferramentas.

Assim, quando um grupo de pessoas se organiza para tocar os corações através da música, os anjos sublimes do Senhor abençoam esse esforço com vibrações de amor e harmonia, multiplicando as bênçãos para todos os seres envolvidos por ela.

Que Jesus abençoe nosso coral. ●

MENSAGEM DO MÊS

Oramos

Emmanuel/ Chico Xavier
Luz do coração. Cap. 73, Clarim.

Senhor Jesus!

Diante do Natal, que te lembra a glória na manjedoura, nós te agradecemos:

a música da oração,
o regozijo da fé,
a mensagem de amor,
a alegria do lar,
o apelo à fraternidade,
o júbilo da esperança,
a bênção do trabalho,
a confiança no bem,
o tesouro da tua paz,
a palavra da Boa Nova,
e a confiança no futuro!...

Senhor, o dom inefável da humildade para que tenhamos a precisa coragem de seguir-te os exemplos!

